

Estrela do Norte SPE II S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 263H8-021-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Estrela do Norte SPE II S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Estrela do Norte SPE II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrela do Norte SPE II S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Castro Hansted
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

Estrela do Norte Spe II S.A.

Balancos patrimoniais m 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.904	91.217
Contas a receber	5	6.114	-
Impostos e contribuições a recuperar		1.055	-
Outros ativos		1.217	-
Partes relacionadas	6	-	1.269
Total do ativo circulante		17.290	92.486
Ativo não circulante			
Outros ativos		812	-
Direito de uso	7	9.025	9.544
Imobilizado	8	104.393	56.647
Intangível	9	2.654	2.688
Total do ativo não circulante		116.884	68.879
Total do ativo		134.174	161.365

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Spe II S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores	10	263	8.111
Obrigações tributárias	11	297	1.039
Passivo de arrendamento	7	79	68
Total do passivo circulante		639	9.218
Passivo não circulante			
Debêntures	12	88.973	110.106
Passivo de arrendamento	7	9.519	9.802
Provisão para desmobilização	13	1.338	-
Total do passivo não circulante		99.830	119.908
Patrimônio líquido			
Capital social subscrito e integralizado	14	45.000	45.000
(-) Capital social a integralizar		(6.077)	(6.077)
Reserva de lucros (inclui os lucros retidos)		(5.218)	(6.684)
Total do patrimônio líquido		33.705	32.239
Total do passivo e patrimônio líquido		134.174	161.365

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Spe II S.A.

Demonstrações dos resultados para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	15	6.069	-
Custos de venda de energia e serviços prestados	16	(1.999)	-
Lucro bruto		4.070	-
Despesas administrativas, comerciais e gerais	17	(181)	(701)
Outras receitas/(despesas) operacionais		2.788	(3.370)
Total das receitas/(despesas) operacionais		2.607	(4.071)
Despesas financeiras	18	(5.604)	(1.154)
Receitas financeiras	18	393	66
Resultado financeiro, líquido		(5.211)	(1.088)
Resultado antes dos tributos		1.466	(5.159)
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	(1.020)
Lucro (prejuízo) do exercício		1.466	(6.179)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Spe II S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) do exercício		1.466	(6.179)
Total do resultado abrangente do exercício		1.466	(6.179)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Spe II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
				Ágio nas transações de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros a realizar	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	2.700	-	935	-	-	-	-	-	(505)	3.130
Aumento de Capital	41.365	(42.300)	-	-	-	-	-	-	-	(935)
Integralização de Capital	-	36.223	-	-	-	-	-	-	-	36.223
Adiantamento para futuro aumento de capital	935	-	(935)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão investimento Mori Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.179)	(6.179)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (não auditado)	45.000	(6.077)	-	-	-	-	-	-	(6.684)	32.239
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão investimento Mori Holding	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.466	1.466
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	45.000	(6.077)	-	-	-	-	-	-	(5.218)	33.705

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Estrela do Norte Spe II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	1.466	(6.179)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.595	248
Juros sobre passivo de arrendamento	1.286	810
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	7.391	102
Baixa de ativo imobilizado, intangível, direito de uso e passivo de arrendamento para resultado	(87)	3.370
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(6.114)	-
Impostos e contribuições a recuperar	(1.055)	-
Outros ativos	(2.029)	430
Transações com partes relacionadas ativo	1.269	(1.269)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	(20)	28
Obrigações sociais e tributárias	107	1.022
Imposto de renda e contribuição social pagos	(849)	(58)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.400)	(1.339)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.440)	(2.835)
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(47.995)	(44.990)
Aquisição de ativo intangível	-	(2.688)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(47.995)	(47.678)
Das atividades de financiamento		
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	128.000
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(1.361)	(847)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-	(2.486)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(31.517)	(18.332)
Integralização de capital social	-	35.288
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(32.878)	141.623
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(82.313)	91.110
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	91.217	107
No fim do exercício	8.904	91.217
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(82.313)	91.110

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Estrela do Norte SPE II S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 25 de novembro de 2020, com sede na Rua Ouro Preto, 1596 – Andar 13 – salas 1302 e 1303, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social a geração de energia elétrica, comércio atacadista de energia elétrica, distribuidora de energia.

No decorrer de 2025, a Companhia inaugurou operações em uma parcela das suas usinas anteriormente em construção, resultando em um impacto favorável nas demonstrações contábeis. Esse avanço refletiu-se significativamente no crescimento da receita e no aumento dos valores a receber. Atualmente, a Companhia detém um total de sete usinas, das quais cinco foram concluídas e conectadas ao longo do ano de 2025.

As filiais que entraram em operação e as devidas datas estão demonstradas a seguir:

Usina	MWp	Data / previsão entrada em operação
UFV Buritis 1	3,31	09/01/2026
UFV Lagoa Grande 1	3,31	05/08/2025
UFV Lagoa Grande 2	3,31	05/08/2025
UFV Lagoa Grande 3	3,31	05/06/2025
UFV Lagoa Grande 4	3,31	05/06/2025
UFV Unai 1	3,15	01/06/2026
UFV Unai 2	3,31	01/06/2026
Total	23,01	-

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações individuais, de 31 de dezembro de 2025 em XX de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais, foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas contábeis brasileiras, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis, descritas em detalhe a seguir, têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

As receitas são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. As despesas são reconhecidas, quando incorridas, pelo regime de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefício econômico futuro resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os custos de empréstimos que são atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são aqueles que seriam evitados se os gastos com o ativo qualificável não tivessem sido feitos. Quando a entidade toma emprestados recursos especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser prontamente identificados.

Na extensão em que a entidade toma recursos emprestados especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável, a entidade deve determinar o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

e) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, os encargos de dívida, juros sobre passivos de arrendamento e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis.

h) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após a mensuração inicial, esses instrumentos são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), reduzidos por eventuais perdas do valor recuperável. Os recebíveis abrangem as contas a receber de clientes, conta corrente com partes relacionadas e outros ativos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio, do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial, somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, passivo de arrendamento e debêntures.

i) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

j) Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

a) Novas normas e pronunciamentos – Vigentes

Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente. Os pronunciamentos contábeis listados adiante foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Norma	Descrição
IAS 28/ CPC 18 (R3)	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo "A" da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.
ICPC 09 (R3)	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.
IAS 21/ CPC 02 (R2)	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos
IFRS 1/ CPC 37 (R1)	CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
OCPC 10	Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (C BIO).

A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações contábeis.

b) Novas normas e pronunciamentos – Não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

Norma	Descrição	Vigência
IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024)	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)	O IFRS Accounting Standards, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “ <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ”. Esta norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício, bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (conta movimento)	293	300
Aplicações financeiras	8.611	90.917
Total	8.904	91.217

As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários. O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

O saldo de caixa e equivalente de caixa reduziu de 2024 para 2025 devido aos desembolsos necessários para início da operação das 5 usinas em 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

A composição do contas a receber está demonstrada a seguir:

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de geração distribuída	6.114	-
Total	6.114	-

O aumento do saldo está diretamente relacionado a entrada em operação comercial de 5 usinas em 2025.

6. Partes relacionadas

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Estrela do Norte GD S.A.	-	1.269
Total	-	1.269

Remuneração dos administradores e diretores

A Companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2025 e 2024 pois estes são remunerados pela acionista controladora.

7. Direito de uso e passivo de arrendamento

a) Os detalhes do saldo em direito de uso da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

	% - Taxas de depreciação a.a.	Custo de aquisição	Depreciação	31/12/2025	31/12/2024
Imóveis arrendados	4,08	9.720	(695)	9.025	9.544
Total	4,08	9.893	(349)	9.025	9.544

b) Movimentações no direito de uso:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	9.544	2.821
Adições	-	6.971
Depreciação	(409)	(248)
Remensuração	531	-
Baixas	(641)	-
Saldo final	9.025	9.544

c) Os detalhes do passivo de arrendamento da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre arrendamento	1.286	810
Total	1.286	810

	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento de imóveis	29.964	32.019
(-) Encargos financeiros futuros	(20.366)	(22.149)
Valor presente dos arrendamentos dos imóveis	9.598	9.870

Circulante	79	68
Não circulante	9.519	9.802

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Movimentações do passivo de arrendamento:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	9.870	2.936
Adições	-	6.971
Juros	1.286	810
Pagamentos	(1.361)	(847)
Remensuração	531	-
Baixas	(728)	-
Saldo final	9.598	9.870
Circulante	79	68
Não circulante	9.519	9.802

e) Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
Até 01 ano	1.335	(1.256)	79
Até 02 anos	1.335	(1.245)	90
Até 03 anos	1.335	(1.233)	102
Até 04 anos	1.335	(1.219)	116
Até 05 anos	1.335	(1.203)	122
Mais de 05 anos	23.289	(14.210)	9.079
Total	29.964	(20.366)	9.598

8. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

	% - taxas de depreciação a.a.	Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	
				31/12/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	4,03%	57.304	(1.152)	56.152	-
Imobilizado em andamento	N/A	48.241	-	48.241	56.647
Total		105.545	(1.152)	104.393	56.647

b) Movimentações no ativo imobilizado:

Descrição	31/12/2024	Adições	Transferência	Encargos de dívida capitalizados	Rendimentos financeiros capitalizados	31/12/2025
Máquinas e equipamento	-	-	57.304	-	-	57.304
Depreciação	-	(1.152)	-	-	-	(1.152)
Imobilizado em andamento	56.647	41.505	(57.304)	10.527	(3.134)	48.241
Total	56.6470	40.353	-	10.527	(3.134)	104.393

Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1, parte das usinas da Companhia ainda estão em fase de construção, por esse motivo houve o aumento do saldo do imobilizado em andamento entre os períodos comparados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2023			Encargos de dívida capitalizados	Rendimentos financeiros capitalizados	31/12/2024
	(Não auditado)	Adições	Baixa (*)			
Imobilizado em andamento	3.070	55.773	(3.370)	4.161	(2.987)	56.647
Total	3.070	55.773	(3.370)	4.161	(2.987)	56.647

(*) Refere-se basicamente a baixa de cinco projetos (Brasilândia III, Brasilândia IV, Pains I, Pains II e Formiga II) e que foram registrados em contrapartida a rubrica de outras despesas operacionais.

9. Intangível

a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Intangível em operação		
Pareceres de acesso (i)	1.546	-
(-) Amortização acumulada	(34)	-
Intangível em andamento		
Pareceres de acesso (i)	1.142	2.688
Total	2.654	2.688

(i) O valor refere-se a compra de parecer de acesso para conexão de usinas de energias através de fontes renováveis. O parecer de acesso está sendo tratado como tendo vida útil indefinida porque se espera que contribua para os fluxos de caixa líquidos em benefício da Companhia indefinidamente. Portanto, tal Parecer não seria amortizado enquanto a sua vida útil não fosse determinada como definida. A amortização dos saldos dos pareceres de acesso iniciará somente quando as usinas entrarem em operação.

b) Movimentações no ativo intangível

Descrição	31/12/2024	Adições	Transferências	31/12/2025
Intangível em operação				
Pareceres de acesso (i)	-	-	1.546	1.546
(-) Amortização acumulada	-	(34)	-	(34)
Intangível em andamento				
Pareceres de acesso (i)	2.688	-	(1.546)	1.142
Total	2.688	(34)	-	2.654

Descrição	31/12/2023		
	(Não auditado)	Adições	31/12/2024
Intangível em andamento			
Pareceres de acesso (i)	-	2.688	2.688
Total	-	2.688	2.688

10. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de construção (a)	150	7.978
Demais fornecedores	113	133
Total	263	8.111

(a) Os valores nesta conta representam as obrigações a pagar por compra de máquinas, equipamentos e prestação serviços para construção das usinas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
CSLL a recolher	-	256
IRRF a recolher	20	33
ISS retido a recolher	100	154
INSS retido a recolher	9	14
IRPJ a recolher	-	592
PIS, Cofins e CSLL a recolher	163	(2)
Outros	5	(8)
Total	297	1.039

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

Em 23 de setembro de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$ 128.000, as quais foram adquiridas em sua totalidade pela Comerc Participações S.A. O prazo de vencimento das referidas debêntures é de 934 dias, contados da data de emissão, vencendo-se em 15 de abril de 2027 com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada do CDI, acrescida de spread de 2,20%. Tanto a amortização quanto o pagamento dos juros ocorrerão em uma única parcela, na data de vencimento. As debêntures contam com as seguintes garantias reais: **(i)** alienação fiduciária das ações; e **(ii)** cessão fiduciária de recebíveis. Importante ressaltar, que em novembro de 2024, houve a antecipação do pagamento tanto dos juros quanto do principal que totalizaram R\$ 21.000 em função da baixa de cinco projetos (conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7) cujos destinação dos recursos captados estavam atrelados.

	Não Circulante					31/12/2025
	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custo a amortizar	
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	15/04/2027	CDI + 2,20%	11.562	78.094	(683)	88.973
Total			11.562	78.094	(683)	88.973

	Não Circulante					31/12/2024
	Vencimento	Taxa efetiva	Encargos	Principal	Custo a amortizar	
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	15/04/2027	CDI + 2,20%	1.493	109.668	(1.055)	110.106
Total			1.493	109.668	(1.055)	110.106

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures	31/12/2024	Pagamento principal	Pagamento juros	Juros	Encargos de dívida capitalizados	Amortização de custos de transação	31/12/2025
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	110.106	(31.517)	(4.400)	7.019	7.393	372	88.973
Total	110.106	(31.517)	(4.400)	7.019	7.393	372	88.973

Debêntures	31/12/2023	Ingressos	Pagamento principal	Pagamento juros	Encargos de dívida capitalizados	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	31/12/2024
Debêntures 1ª - Única - Partes relacionadas	-	128.000	(18.332)	(1.339)	4.161	(2.486)	102	110.106
Total	-	128.000	(18.332)	(1.339)	4.161	(2.486)	102	110.106

A seguir é apresentado vencimento futuro das parcelas do não circulante.

	Debêntures não conversíveis
2027	88.973
Total	88.973

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para desmobilização

Para as Companhias que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e é depreciado ao longo da vida útil remanescente do ativo. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de provisão de desmobilização totaliza R\$ 1.338 mil. O reconhecimento dessa provisão ocorreu integralmente no exercício de 2025, em função do início das operações da Companhia no período. A atualização do passivo é registrada como despesa financeira (Nota Explicativa nº 17).

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 45.000 (R\$ 45.000 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 45.000.000 ações ordinárias (45.000.000 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024), nominativas e registradas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em sua totalidade.

Acionista	Ações	%	Valor - R\$
Estrela do Norte Holding S.A.	45.000	100	45.000
Total	45.000	100	45.000

15. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta com arrendamentos e aluguéis	6.688	-
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(619)	-
Total	6.069	-

Conforme mencionado na nota explicativa no 1, cinco das sete usinas da Companhia entraram em operação comercial ao longo do exercício de 2025.

16. Custos dos serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Custo depreciação e amortização	(1.594)	-
Custo serviços prestados	(231)	-
Custo com pessoal	(147)	-
Outros custos	(27)	-
Total	(1.999)	-

Conforme mencionado na nota explicativa no 1, cinco das sete usinas da Companhia entraram em operação comercial ao longo do exercício de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços de terceiros	(19)	(194)
Material	-	(28)
Depreciação e amortização	-	(248)
Taxas diversas	(99)	(34)
Despesas com aluguéis	(44)	-
Custas judiciais	(5)	-
Custo do uso do sistema de distribuição	-	(114)
Outras despesas	(14)	(83)
Total	(181)	(701)

18. Resultado financeiro líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	3.629	2.988
Descontos financeiros obtidos	-	63
PIS e COFINS sobre receita financeira	(173)	-
Outras receitas financeiras	71	3
Juros capitalizados	(3.134)	(2.988)
Receitas financeiras	393	66
Juros sobre arrendamentos	(1.286)	(810)
Juros sobre debêntures	(14.412)	(4.161)
Amortização de custos de transação	(372)	(102)
Multas passivas	(17)	(35)
IOF	-	(2)
Juros passivos	-	(14)
Tarifas bancárias	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(43)	(190)
Despesas financeiras capitalizadas	10.527	4.161
Despesas financeiras	(5.604)	(1.154)
Resultado financeiro líquido	(5.211)	(1.088)

19. Imposto de renda e contribuição social**a) Corrente - A pagar**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

Em 2025, a Companhia alterou o seu regime de tributação passando do regime do lucro presumido para o regime do lucro real, por esse motivo, o saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro foram apresentados em dois quadros, compostos a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.466
Alíquota vigente combinada de 34% (a)	(498)
	-
Adições e exclusões	3.209
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(2.711)
Total (b)	498
(a)+(b)	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	-
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	-
Total imposto de renda e contribuição social no resultado	-

	31/12/2024	
	IRPJ	CSLL
Receita sobre arrendamentos	-	-
% Para base de cálculo - Receitas de arrendamentos	32%	32%
	-	-
Receita financeira (*)	3.054	3.054
Base de cálculo tributação	3.054	3.054
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%	-
Total - Demonstração do resultado	(746)	(274)

(*) Saldo divergente da rubrica receitas financeiras, tendo em vista que a Companhia realiza a capitalização dos encargos da dívida, líquida dos rendimentos financeiros.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

20. Instrumento financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Custos amortizados (ativos financeiros)		
Caixa e equivalente de caixa	8.904	91.217
Contas a receber	6.114	-
Partes relacionadas	-	1.269
Custos amortizados (passivos financeiros)		
Fornecedores	263	8.111
Debêntures	88.973	110.106
Passivo de arrendamento	9.598	9.870

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de dezembro de 2025 é conforme segue:

	Indexadores	Base em 31 de dezembro de			
		2025	Cenário Provável	Cenário I +25%	Cenário II -25%
	CDI/Selic	-	14,90%	19,18%	10,77%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	8.904	1.327	1.708	959
Debêntures	CDI	(78.094)	(11.636)	(14.978)	(8.414)
Efeito líquido estimado no resultado		(69.190)	(10.309)	(13.270)	(7.455)

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa, são concentrados em instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha. No geral a administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia está exposta, considerando as características das contrapartes, sua qualidade creditícia, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado diretamente pela administração da Companhia para mitigar riscos nas decisões tomadas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Entre esses, o acompanhamento permanente de contas a receber e ajustes às necessidades dos clientes para eliminar qualquer tipo de inadimplência.

ii) Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros debêntures e do passivo de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir.

Período	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Fornecedores (**)	263	-	-	-	-	-	263
Debêntures (*)	-	109.640	-	-	-	-	109.640
Passivo de arrendamento	79	90	102	116	132	9.079	9.598
Total	342	109.730	102	116	132	9.079	119.501

(*) Por se tratar de projeção, estes valores diferem dos valores divulgados na nota explicativa no 11. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término do passivo financeiro.

(**) Esses passivos financeiros possuem expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante.

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de matérias-primas, irá afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia.

A administração da Companhia acompanha o mercado e suas oscilações de forma permanentemente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando tanto inteligência de dados como compras de matérias primas nacionalizadas. Além disso, a administração da Companhia revisa permanentemente (de proposta a proposta) oscilações do mercado para ajustar descontos e oferta de valor para o cliente final.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

Descrição	Ramo da apólice	31/12/2025
Risco operacional	Risco operacional sobre danos materiais (*)	150.000
Total		150.000

(*) Apólice compartilhada com outras empresas do Grupo Comercio.

22. Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem compromissos em infraestrutura já firmado para 2026 no montante de R\$ 6.992.419 referentes à conclusão da construção.

23. Eventos subsequentes

A Companhia não possui eventos subsequentes relevantes a serem divulgados entre a data das demonstrações financeiras e a data da sua emissão.